



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ATA N.º 2 – REUNIÃO CATI 2019

Ata da Sessão Ordinária do Comitê Administrativo de Tecnologia da Informação – CATI, realizada no dia 19 de junho de 2019, às 14 horas, na sala de reuniões da Vice-Reitoria da Universidade Federal do Ceará. Pauta da reunião: a) Política de criação e gerenciamento de e-mail institucional; b) Especificação de computadores para a DEP/CPO/UFCINFRA; c) Solicitação de aquisição de software para o Campus de Crateús; d) Política de desenvolvimento de sistemas institucionais para a UFC; e) Manutenção de Palestras gravadas no Storage.

1 Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, às catorze horas, na sala de  
2 reuniões da Vice-Reitoria, reuniram-se os membros do CATI. A sessão ordinária foi presidida  
3 pelo magnífico Reitor da UFC, professor Henry de Holanda Campos, bem como composta pelos  
4 membros representantes: Francisco Jonatan Soares (representante titular da Biblioteca  
5 Universitária), professora Maria Elias Soares (representante titular do Campus de Crateús),  
6 professor Lindberg Lima Gonçalves (representante titular do Campus de Russas) Thales  
7 Guimarães Marques (representante do Campus de Sobral), professor Raimundo Nogueira da  
8 Costa Filho (representante titular do Centro de Ciências), professor Jocildo Figueiredo Correia  
9 Neto (representante da Faculdade de Economia, Administração, Atuárias, Contabilidade e  
10 Secretariado), Gabriel Marcos Agostinho Nunes e Amarildo Maia Rolim Filho (representantes  
11 da Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica), Zilton Guedes Ribeiro de  
12 Freitas (representante do Instituto de Ciências do Mar), professor Mauro Cavalcante Pequeno  
13 (representante titular do Instituto UFC Virtual), professora Geovana Maria Cartaxo de Arruda  
14 Freire (representante titular da Ouvidoria da UFC), professor Manuel Antônio de Andrade  
15 Furtado Neto (representante titular da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis), professor Miguel  
16 Franklin de Castro (representante suplente da Pró-Reitoria de Graduação), professor Antônio  
17 Gomes de Souza Filho (representante titular da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação),  
18 professor Augusto Teixeira de Albuquerque (representante suplente da Pró-Reitoria de  
19 Planejamento e Administração), Roberta Queirós Viana Maia (da Pró-Reitoria de Planejamento e  
20 Administração), Eurijunior Sales de Souza (representante da Secretaria de Acessibilidade),  
21 Rafael Henriques de Araújo Neto (representante suplente da Superintendência de Infraestrutura),  
22 Aureliano de Oliveira Carvalho (da Superintendência de Infraestrutura), Professor Joaquim  
23 Bento Cavalcante Neto (representante titular da Secretaria de Tecnologia da Informação), Saulo  
24 Gonçalves de Sousa e Igor Flávio Simões de Sousa (representantes da Divisão de Redes de  
25 Computadores da Secretaria de Tecnologia da Informação), Luís César Marques de Vasconcelos  
26 e Jander Nunes Soares (representantes da Divisão de Sistemas de Informação da Secretaria de

27 Tecnologia da Informação), Márcio André Souto Correia e Lucas Magalhães Crisóstomo  
28 (representantes da Assessoria de Governança da Secretaria de Tecnologia da Informação).  
29 Havendo número legal, a Presidência cumprimentou todos e deu por aberta a sessão. Professor  
30 Joaquim Bento Cavalcante Neto solicitou uma inversão na pauta, para que fosse tratada  
31 primeiramente a questão da manutenção de Palestras gravadas no Storage. Destacou que esse  
32 pacote de resoluções aprovadas pelo comitê deixa a instituição organizada, ressaltou ainda a  
33 subida do Índice de Governança que se encontra no nível quase aprimorado. Reitor solicitou  
34 mais divulgação desse índice, ainda solicitou que fosse feito um levantamento de como está a  
35 STI, a relação da UFC com a RNP, o storage e a sala-cofre como também a velocidade da  
36 internet nos campi. Professor Mauro Cavalcante Pequeno solicitou a palavra e destacou o projeto  
37 da universalização do Wi-Fi e ressaltou que o prédio novo do curso de Sistemas e Mídias  
38 Digitais (SMD) está pronto para receber o processo e sugeriu que a inauguração do aumento da  
39 velocidade fosse lá. Professor Raimundo Nogueira da Costa Filho questionou qual a expectativa  
40 de implantação dessa rede, ao passo que professor Joaquim Bento Cavalcante Neto respondeu  
41 que a empresa contratada apresentou alguns problemas na entrega, mas que foi notificada, frisou  
42 que iniciará em julho a implantação e solicitou parceria com a UFCINFRA pois em alguns  
43 lugares serão precisos ajustes estruturais. Falou que a primeira fase será grande mas que ainda  
44 não atingirá toda a universidade, por esse motivo a característica plurianual do projeto. Reitor  
45 solicitou que os campi do interior sejam atendidos primeiro, ao passo que professor Mauro  
46 Cavalcante Pequeno respondeu que devido a parceria com a ETICE a velocidade que chegará é  
47 de 100Mb, o senhor Saulo Gonçalves de Sousa ainda complementou que isso se deve a uma  
48 realidade política entre a RNP e a ETICE. Reitor cobrou providências quanto a essa velocidade e  
49 professora Maria Elias Soares complementou ressaltando com o interior tem em sua maioria  
50 cursos de tecnologia. Professor Lindberg Lima Gonçalves frisou a necessidade de servidores de  
51 internet em um dos laboratórios em Crateús. Professor Augusto Teixeira de Albuquerque  
52 respondeu que cada unidade tem um determinado valor para compras específicas. Professor  
53 Joaquim Bento Cavalcante Neto ainda frisou que a STI é responsável pelas compras  
54 institucionais grandes. A palavra foi passada para o professor Mauro Cavalcante Pequeno que  
55 iniciou sua fala abordando o uso de memória dos storages de palestras gravadas que junto com o  
56 SEI ocupam muito espaço. Propôs que o armazenamento dessas palestras específicas seja  
57 durante o ano e que ao final do ano fosse apagado, que assim os autores teriam tempo de fazer a  
58 retirada desse conteúdo e gravar em DVDs ou subir para o youtube. Ficou em pendência  
59 estabelecer o período de armazenamento para concursos gravados. Ainda destacou que o SEI  
60 ocupa 280GB de storage e as palestras estão ocupando 70GB. Foi aprovada a retirada desse  
61 conteúdo, mas que fosse enviado ofício circular para as unidades com 30 dias de antecedência.  
62 Cada unidade teria a responsabilidade de sinalizar qual conteúdo deseja manter mediante  
63 justificativa. Joaquim Bento Cavalcante Neto cobrou participação ativa das pessoas que tenham  
64 poder de decisão como também, o repasse das informações discutidas na reunião para suas  
65 respectivas unidades. Dando prosseguimento à reunião a palavra foi passada para a professora  
66 Maria Elias Soares que em relação a solicitação de aquisição de software para o Campus de  
67 Crateús que iniciou sua fala destacando a importância da aquisição para o ensino-aprendizagem  
68 Solicita a compra de licença de 5 anos do software Hot Science Standard para os laboratórios  
69 utilizados pelos os cursos de engenharia. São doze softwares especializados em mineração que  
70 auxiliarão os cursos de engenharia civil, engenharia ambiental, engenharia de minas. O custo  
71 será de R\$4750,00. Professor Augusto Teixeira de Albuquerque complementou afirmando que  
72 são programas operacionais e que na falta de ter laboratórios especializados os alunos têm a  
73 possibilidade de integração digital. Ainda destacou que existe a possibilidade de integração de  
74 softwares educacionais, pois algumas empresas tem interesse de fazer parceria. A compra foi  
75 aprovada pelo Comitê. O próximo ponto abordado na reunião foi a Política de Email  
76 Institucional. Professor Joaquim Bento Cavalcante Neto iniciou a leitura do normativo  
77 enunciando as definições presentes no art. 1º e 2º. Destacou a evolução da Universidade, pois  
78 agora o usuário pode, ele mesmo, criar se email se precisar entrar em contato com a STI. O

79 senhor Saulo Gonçalves de Sousa ainda ressaltou que no futuro a STI pretende criar a interface  
80 para a criação de emails setoriais da mesma maneira. Dando prosseguimento, em relação ao  
81 artigo 3º professor Joaquim Bento Cavalcante Neto observou que nessas condições têm que  
82 haver o contato com a STI para a criação de contas, mas em se criando a manutenção desse email  
83 é *ad eternum*. No Art. 5º foi definido que para mudar o email o usuário precisa entrar em  
84 contato com a STI. Professor Raimundo Nogueira da Costa Filho questionou em relação ao  
85 artigo 8º se há o controle temporal da titularidade da conta setorial, para serem atribuídas  
86 responsabilidades quanto ao uso. O senhor Saulo Gonçalves de Sousa salientou que há o  
87 mecanismo de registro. O senhor Gabriel Marcos Agostinho Nunes perguntou se há necessidade  
88 de comunicação quando há substituição temporária em decorrência de férias, ao passo que o  
89 senhor Saulo Gonçalves de Sousa respondeu que contras setoriais podem ser delegadas para mais  
90 de um email. Foi modificada parte da redação do Art. 10º “A criação de grupos... *deverá* ser  
91 solicitada...”, bem como também parte do §1º “A solicitação...quais *contas*...”; foi também  
92 solicitado que os incisos I e II do §4º que trazem as modalidades dos grupos de email sejam  
93 inseridos no §2º. Foi solicitado também que o Art. 13º passe a ser o 12º pois se refere ao tema  
94 grupos e por consequência o Art. 12º passe a ser o 13º pois se refere a listas de emails. No mote  
95 do Art. 15º a professora Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire solicitou de a STI estabeleça  
96 meios para que a ouvidoria não seja prejudicada por mandar muitos emails de pesquisa de  
97 satisfação e ser considerado o envio de spam. Sem mais considerações acerca dos artigos  
98 restantes e com essas alterações o documento foi aprovado pelo Comitê. O ponto seguinte da  
99 pauta abordado foi a Política de Desenvolvimento de Sistemas. Professor Joaquim Bento  
100 Cavalcante Neto destacou primeiramente as parcerias feitas entre a STI e as unidades no  
101 desenvolvimento de sistemas e que essa política tem como objetivo possibilitar o  
102 desenvolvimento de aplicativos e acesso de dados através de webservices de forma organizada.  
103 Em seguida passou a leitura do documento. Explicou o que são os dados institucionais dos quais  
104 a STI tem a tutela e não a posse, esta por sua vez é tida pelo gestor do sistema que são as pró-  
105 reitorias, secretarias e órgãos suplementares da alta administração. Frisou que a tutela resguarda  
106 a STI dentre outras coisas à respostas de SICs. Em seguida definiu o que são Sistemas STI.  
107 Reiterou que nesse tipo de sistema é permitido acesso controlado aos dados tutelados. Professor  
108 Lindberg Lima Gonçalves sugeriu que as definições iniciem seu texto com “considera-se” e que  
109 sejam inseridas em um artigo. Sugestão acatada, professor Joaquim Bento Cavalcante Neto falou  
110 que fará a modificação e que mandará para todos os membros para aprovação. Em relação aos  
111 Sistemas Complementares professor Joaquim Bento Cavalcante Neto exemplificou: no campus  
112 de Russas é desenvolvido um sistema próprio, esse sistema não é da base da STI, mas é um  
113 sistema institucional. O senhor Luís César Marques de Vasconcelos complementou frisando que  
114 nem sistemas institucionais ou dados institucionais estão sendo questionados. Essa definição  
115 serve apenas para definir quais sistemas a STI vai cuidar, ainda ressaltou que haverá uma  
116 documentação complementar de como esses dados serão acessados, por fim leu a definição de  
117 sistemas independentes. Quanto a esse tipo exemplificou como alunos de algum curso que está  
118 desenvolvendo sistema em uma disciplina e pede para a STI armazenar. Ressaltou que isso  
119 coloca a UFC em risco pois são sistemas que a instituição não tem controle, podendo ser um  
120 framework proprietário que a STI não domina. No Art. 1º professor Joaquim Bento Cavalcante  
121 Neto destacou tutela exclusiva, compartilhada e independente dos dados, frisou que neste último  
122 tipo não há compartilhamento de dados. O senhor Luís César Marques de Vasconcelos ainda  
123 frisou que algum tipo de dado que não está no texto deste normativo a UFC não se  
124 responsabiliza. Em relação a responsabilidade sobre os dados exemplificou que o SEI está na  
125 sala-cofre mas no storage da UFC virtual, sendo a STI responsável pelo backup. Em relação ao  
126 Art. 2º professor Joaquim Bento Cavalcante Neto exemplificou os SIGs presentes no SI3 e o SEI  
127 como responsabilidade. Em relação ao inciso II deste artigo foi sugerida a reformulação da  
128 redação. Substituindo o trecho “[...]sistemas complementares, que consomem a API[...]” por  
129 “[...]sistemas complementares que acessam os dados tutelados pela STI[...]. Com relação ao  
130 inciso III professor Joaquim Bento Cavalcante Neto exemplificou sistemas independentes como

131 os sistemas próprios da PRPPG. Professora Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire sugeriu a  
132 substituição do termo “a revelia da STI” por “sem o conhecimento da STI” de forma  
133 complementar. Professor Miguel Franklin de Castro sugeriu tratar de todos os assuntos de  
134 sistemas independentes em um só artigo. Continuou a leitura do artigo 3º e ressaltou que o CATI  
135 e a STI sempre procuram o planejamento, mas frisou a autonomia do comitê também apreciar  
136 outros pedidos no decorrer do ano e deliberar o desenvolvimento. Em seguida o senhor Luís  
137 César Marques de Vasconcelos explicou o processo de liberação de acesso aos dados presentes  
138 nos artigos 4º e 5º. Usou uma metáfora de uma caixa d’água com muitos canos, que precisa  
139 encher. Frisou que precisa de critérios para conceder acesso aos dados, pois se forem muitos a  
140 Divisão de Sistemas de Informação e a STI serão prejudicadas, pois esses acessos precisam ser  
141 verificados, controlados e monitorados. Dando prosseguimento o senhor Luís César Marques de  
142 Vasconcelos destacou que o canal de acesso abordado no artigo 5º pode ser cortado caso o  
143 sistema fique instável. Que os Sistemas Institucionais não podem parar, pois a integridade dos  
144 sistemas é mais importante que os muitos acessos de aplicativos nessa nova fase da TI na  
145 instituição. Sobre esses artigos Joaquim Bento Cavalcante Neto falou que irá enxugá-los, pois  
146 estão muito densos e que enviará para os membros para a apreciação e a aprovação se dará na  
147 próxima reunião. Professor Lindberg Lima Gonçalves destacou a necessidade de ser um  
148 normativo simples, facilitando a leitura e caso a STI ache necessário pode fazer um normativo  
149 complementar mais denso. De forma complementar professora Marias Elias Soares sugeriu a  
150 inserção de subtítulos. Antes do Art. 1º o subtítulo “Da Hospedagem” e antes do Art. 2º “Do  
151 Desenvolvimento”. Professora Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire solicitou inclusão de  
152 ponto de pauta na próxima reunião o desenvolvimento de um sistema para ouvidoria, ao passo  
153 que professor Joaquim Bento Cavalcante Neto respondeu que o desenvolvimento de sistemas  
154 segue um fluxo sendo necessário o envio de Documento de Oficialização de Demanda e essa  
155 lista é priorizada no começo do ano pelo reitor. O senhor Luís César Marques de Vasconcelos  
156 complementou que existe um módulo do SEI exclusivo para ouvidoria que ele poderá apresentar  
157 a ela em um outro momento. Dando continuidade a pauta a palavra foi passada para o senhor  
158 Rafael Henriques de Araújo Neto da UFCINFRA que iniciou sua fala apresentando o senhor  
159 Aureliano de Oliveira Carvalho chefe da Divisão de Estudos e Projetos. Destacou que a  
160 superintendência está alterando a plataforma de projetos da universidade para uma mais moderna  
161 que integra estrutura e orçamento como exigência do Governo Federal. Foi iniciado o  
162 treinamento dos arquitetos e estão lutando para conseguir o software, mas os computadores  
163 utilizados não suportam a complexidade deste programa pois são computadores comuns. Por isso  
164 está pleiteando a compra de 15 computadores capazes de rodar esse software. De forma  
165 complementar o senhor Aureliano de Oliveira Carvalho frisou o Decreto 9.337 de maio de 2019  
166 do Governo Federal que estabelece a Estratégia Nacional de Disseminação do Building  
167 Information (Estratégia BIM BR) que estabelece que a UFC precisa desenvolver todos os  
168 projetos complementares além da arquitetura, ou seja, instalações elétricas, hidráulicas e  
169 estruturais. Assim foi desenvolvida uma metodologia de projetos junto ao curso de Arquitetura e  
170 com isso conseguiram 6 meses de licença para os programas que por sua vez, exigem memória e  
171 processamento para renderização e visualização do projeto que é todo virtual. Foi estimado em 5  
172 mil reais o preço por unidade. Professor Joaquim Bento Cavalcante Neto frisou que é salutar a  
173 vinda das unidades para solicitar esse tipo de aquisição fora do planejamento do CATI, explicar,  
174 justificar e defender o porquê esse valor precisa entrar no orçamento. Comitê aprovou a compra  
175 e ficará a cargo da UFCINFRA a elaboração do Termo de Referência. O último ponto abordado  
176 foi fora da pauta, o Plano de Dados Abertos (PDA) trazido pela professora Geovana Maria  
177 Cartaxo de Arruda Freire e ficou encaminhado da STI mandar processo para a PROPLAD  
178 solicitando a alimentação da plataforma. Por fim professor Joaquim Bento Cavalcante Neto  
179 agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, da qual para constar, eu, Lucas  
180 Magalhães Crisóstomo, Assistente em Administração, lavrei a presente ata que, se aprovada, será  
181 assinada pelo Senhor Presidente e demais membros do CATI que participaram dessa sessão,  
182 estando esta ata à disposição em meio digital.

Fortaleza, 19 de junho de 2019.

---

Prof. Henry de Holanda Campos  
Magnífico Reitor

---

Lucas Magalhães Crisóstomo  
Assistente em Administração  
Secretaria de Tecnologia da Informação

CAMPUS DO PICI – BLOCO 901  
CEP: 60455-760 - FORTALEZA - CE  
TELEFONE: (85) 3366-9999  
E-MAIL: joaquim.bento@sti.ufc.br